



LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES REFERENTES A ATENÇÃO FARMACÊUTICA.

Janaína Penha de Almeida Pereira¹, Gabriel Aparecido de Carvalho¹, Danyelle Cristine Marini¹, Ana Paula Sendão¹, Ronaldo Campanher¹

REVISÃO DE LITERATURA

Resumo

A atenção farmacêutica é definida como um modelo de prática realizada pelo farmacêutico que compreende atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e corresponsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde. Em 2002 foi proposto um conceito nacional para atenção farmacêutica, o qual considera a promoção da saúde e, dentro dela, a educação em saúde, como componentes do conceito de atenção farmacêutica. Em vista disto, o conceito de atenção farmacêutica sugere mudanças na atuação profissional predominante. Esse processo de mudança com a implantação do novo conceito de atuação profissional tem sido avaliado em vários países e vários trabalhos realizados em sua maioria apontam problemas para a realização dessa mudança. O objetivo do trabalho foi analisar as publicações científicas sobre atenção farmacêutica, realizou uma análise dos artigos publicados sobre atenção farmacêutica, usando como fonte de dados o Scielo e LILACS, a busca foi realizada utilizando a palavra-chave atenção farmacêutica e analisou os trabalhos dos últimos dez anos. Precedeu uma análise completa dos trabalhos e a seleção ocorreu por meio da análise do “resumo”, sendo coletados os dados de linguagens, título do artigo, país e ano da publicação, metodologia utilizada no artigo, população estudada, intervenção e desfecho. De acordo com a busca nas bases de dados Scielo e Lilacs, foram encontrados 50 artigos e 118 artigos respectivamente, totalizando 168 artigos avaliados. Apesar do pequeno número, os estudos analisados têm demonstrado resultados clínicos positivos, sendo aqueles com tempo de acompanhamento maior que seis meses mais efetivos, independentemente do método adotado.

Descritores: Atenção Farmacêutica; Medicamentos; Farmácia Clínica.

SURVEY AND ANALYSIS OF PUBLICATIONS REGARDING PHARMACEUTICAL CARE

Abstract

Background: Pharmaceutical care is defined as a model of practice carried out by the pharmacist that comprises attitudes, ethical values, behaviors, skills, commitments and co-responsibilities in disease prevention, health promotion and recovery, in an integrated manner with the health team. In 2002, a national concept for pharmaceutical care was proposed, which considers health promotion and, within it, health education, as components of the concept of pharmaceutical care. In view of this, the concept of pharmaceutical care suggests changes in the predominant professional practice. This process of change with the implementation of the new concept of professional performance has been evaluated in several countries and several works carried out, most of which point to problems for the realization of this change. The objective of the work was to analyze the scientific publications on pharmaceutical care, carried out an analysis of the articles published on pharmaceutical care, using Scielo and LILACS as a data source, the search was carried out using the keyword pharmaceutical care and analyzed the works of the last ten years. A complete analysis of the works preceded and the selection took place through the analysis of the “abstract”, collecting data on languages, article title, country and year of publication, methodology used in the article, population studied, intervention and outcome. According to the search in the Scielo and Lilacs databases, 50 articles and 118 articles were found respectively, totaling 168 articles evaluated. Despite the small number, the analyzed studies have shown positive clinical results, with those with a follow-up time longer than six months being the most effective, regardless of the method adopted.

Keywords: Pharmaceutical attention; Medicines; Clinical Pharmacy.

Instituição afiliada - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – Unifae¹

Dados da publicação: Artigo recebido dia 13 de Abril, aceito para publicação em 10 de Maio e publicado em 03 de Junho.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n3p164-186>

Autor correspondente: Gabriel Aparecido de Carvalho Carvallhovgs@gmail.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

INTRODUÇÃO

A Atenção Farmacêutica é uma prática sanitária, inerente ao farmacêutico que visa combater o importante problema social da morbimortalidade relacionada aos medicamentos¹. Segundo o Consenso Brasileiro o termo Atenção Farmacêutica foi definida como: “Modelo de prática farmacêutica, desenvolvida no contexto da Assistência Farmacêutica. Compreende atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e corresponsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde. É a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. Esta interação também deve envolver as concepções dos seus sujeitos, respeitadas as suas especificidades biopsicossociais, sob a ótica da integralidade das ações de saúde¹”

Na atenção farmacêutica é empregando um processo de cuidado centrado no paciente e uma responsabilidade profissional claramente definida, são realizadas ações que estimulam a adesão dos pacientes aos tratamentos e que previnam, detectam e tratam eventuais problemas que possam surgir no decorrer dos tratamentos medicamentosos. A Atenção Farmacêutica tem como componentes gerais a educação em saúde, a orientação farmacêutica, a entrevista farmacêutica, o seguimento farmacoterapêutico, o registro sistemático das atividades a mensuração e avaliação de seus resultados¹

A atenção farmacêutica pode ser definida como interação direta do farmacêutico com o paciente, visando a uma farmacoterapia racional e à obtenção da melhoria da qualidade de vida. O conceito de atenção farmacêutica, deferindo de outras definições, inclui a educação em saúde e melhora na qualidade de vida em um país onde a população tem enorme carência de informações e orientações básicas de saúde. Neste contexto o profissional farmacêutico torna-se assim fundamental para o esclarecimento de dúvidas, bem como para proporcionar maior efetividade na aplicação de medidas terapêuticas. É este profissional que deve assegurar que cada paciente utilize seus medicamentos de maneira segura, eficaz e em benefício próprio. A atuação do farmacêutico junto aos

pacientes e integrado a uma equipe multiprofissional é uma opção mais avançada para o pleno exercício da profissão farmacêutica²

Vários métodos de atenção farmacêutica vêm sendo propostos nos últimos vinte anos. Entre eles, o Pharmacist's Workup of Drug Therapy (PWDT), elaborado em 1988 por Strand e colaboradores na Universidade de Minesota nos EUA, conhecido atualmente por Modelo Minesota, no qual é aplicável a qualquer paciente e esse processo tem por base o relacionamento entre farmacêutico e paciente e se divide-se em avaliação, desenvolvimento de um plano de cuidado e acompanhamento de evolução do paciente. O PWDT mudou de nomenclatura, em 2004, após a publicação do livro *Pharmaceutical Care Practice: The Clinician's Guide*, e passou a ser chamado de *Pharmacotherapy Workup (PW)*³

Em 1999, o método Dáder foi proposto pelo Grupo de Investigação em Atenção Farmacêutica da Universidade de Granada na Espanha, é aplicável a qualquer paciente (usuário crônico de medicamentos) seguindo as fases para o atendimento, sendo oferta do serviço, primeira entrevista, estado de situação, fase de estudo, fase de avaliação, fase de intervenção, resultado da intervenção, novo estado de situação e entrevistas sucessivas. Também segue as diretrizes propostas no PWDT, procurando tornar mais factível a coleta de dados do usuário, bem como possibilitar espaço de tempo para análise dos dados e aprendizagem⁴

O SOAP (subjetivos, objetivos, avaliação e plano) é um método de registro de informação, solução de continuidade na transmissão da informação, usado por todos profissionais de saúde que permite registrar muita informação em poucas palavras, cada termo refere-se a uma parte do processo de atendimento do usuário, com atividades específicas a serem realizadas⁵

O método Therapeutic Outcomes Monitoring (TOM) desenvolvido por Charles Hepler, na Universidade da Florida (EUA) em 1988, visa dar apoio as atividades do farmacêutico na prática, em nível comunitário, sendo um método que se deriva-se do PWDT, levando em consideração os achados de Lawrence Weed, faz-se coleta, interpretação e registro das informações relevantes sobre o usuário, identificando os problemas farmacêuticos potenciais, identificação dos objetivos explícitos de cada prescrição, avaliação da plausibilidade do plano terapêutico e desenvolvimento do plano de monitorização para o usuário⁶

Na atenção farmacêutica utiliza-se, como instrumento, uma entrevista pré estruturada. Essas podem ser ou não previamente agendadas. Geralmente os parâmetros analisados são os níveis socioeconômicos, local de obtenção dos medicamentos, número de medicamentos utilizados no período, classificação dos medicamentos quanto ao grupo farmacológico, tempo de utilização dos medicamentos e posologia. O seguimento da farmacoterapia pode ser avaliado por meio de perguntas feitas diretamente para o paciente e por meio destas o farmacêutico avalia e orienta a prescrição feita pelo médico e por meio de análise das suas necessidades o paciente pode ter a necessidade do retorno ao médico⁷

Segundo o Código de Ética Farmacêutica Brasileiro o profissional deve atuar buscando a saúde do paciente, orientando-o em todos os sentidos. A Atenção Farmacêutica consiste no mais recente caminho a ser tomado para tal finalidade, e de acordo com a Organização Mundial da Saúde, define como a prática profissional na qual o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico⁸.

Sua atuação profissional inclui uma somatória de atitudes, comportamentos, co responsabilidades e habilidades na prestação da farmacoterapia, com o objetivo de alcançar resultados terapêuticos eficientes e seguros, privilegiando a saúde e a qualidade de vida do paciente⁹

Para isso, a prática da Atenção Farmacêutica envolve macrocomponentes como a educação em saúde, orientação farmacêutica, dispensação, atendimento farmacêutico e seguimento farmacoterapêutico, além do registro sistemático das atividades, mensuração e avaliação dos resultados¹⁰

A Atenção Farmacêutica vem sendo discutida e encaminhada junto às instituições de saúde e de educação como uma das diretrizes principais para redefinição da atividade farmacêutica, embora nas condições específicas da realidade brasileira, ainda restem algumas questões a serem enfrentadas na transposição desse referencial, principalmente no Serviço Único de Saúde (SUS), em que a garantia do acesso ao medicamento ainda se constitui o principal obstáculo a ser transposto pelos gestores¹⁰

Segunda a Lei nº 13.021 de 08 de agosto de 2014 que se dispõe do exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas, no âmbito da assistência farmacêutica, as farmácias de qualquer natureza requerem, obrigatoriamente, para seu funcionamento, a responsabilidade técnica de farmacêutico habilitado na forma da lei por período integral.

Um dos pontos de extrema importância nessa lei está no proceder o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes, internados ou não, em estabelecimentos hospitalares ou ambulatoriais, de natureza pública ou privada¹¹

Após o surgimento da lei que obriga a presença de farmacêutico durante todo o horário de funcionamento facilitou-se o alcance dos resultados esperados da farmacoterapia e minimiza o aparecimento dos resultados não desejados, refletindo-se um impacto positivo no sistema de saúde, no qual elimina uma farmacoterapia desnecessária, minimiza reações adversas, melhora adesão ao tratamento em prol da efetividade e, conseqüentemente, na conscientização de um uso racional de medicamentos para a população¹²

Um dos benefícios da Atenção Farmacêutica é tornar a função do farmacêutico uma prática mais humanística e contextualizada, demonstrar a importância do farmacêutico possibilitando uma intervenção para a melhoria da qualidade de vida e contribuindo para tratamentos mais eficientes, cujo maior beneficiado seja o paciente. Deste modo a Organização Mundial de Saúde, trata a Atenção Farmacêutica como um conceito de benefício para o paciente trabalhando para atingir melhores desempenhos diante dos medicamentos e nos tratamentos. O conhecimento, a habilidade e a responsabilidade do farmacêutico são fundamentais para que o processo seja realizado de forma eficiente e eficaz trazendo os determinados benefícios aos pacientes¹¹.

O objetivo do trabalho foi analisar as publicações científicas sobre atenção farmacêutica, no que refere a metodologia utilizada pelo pesquisador, bem como a população e as intervenções propostas obtidas com o estudo.

MATERIAIS E MÉTODOS

No trabalho empregou-se a técnica da revisão sistemática de literatura. A busca bibliográfica foi realizada em uma base de dados que abrange produção em Ciências da Saúde, especialmente na América Latina e Caribe (LILACS), e em uma biblioteca multidisciplinar nacional (SciELO). A busca nas bases foi realizada utilizando-se a palavra atenção farmacêutica.

As publicações resultantes dos procedimentos de buscas foram selecionadas mediante leitura dos seus respectivos títulos e resumos, tendo sido usados os seguintes critérios de inclusão:

a) Tipo de trabalho: optou-se pela inclusão apenas de artigos (excluindo-se teses, dissertações, livros e capítulos de livros), pelo fato de os artigos terem bases científicas;

b) Tempo: selecionou-se estudos publicados entre os anos de 2007 a 2016, últimos dez anos, pelo fato de visar-se à produção recente, considerando-se que está se assenta sobre o acúmulo do conhecimento já produzido;

c) Língua: incluiu-se todas as produções disponibilizadas nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, pelo fato de se ter o domínio dessas três línguas;

d) Temas: selecionou até mesmo de revisões da literatura sobre o tema.

Durante a análise excluiu-se as publicações que o conteúdo se tratava apenas secundariamente das questões em foco, enfatizando-se mais propriamente outros assuntos.

Após a análise do conteúdo integral dos textos selecionados foi sintetizado numa tabela, contemplando-o os seguintes itens: título, ano de publicação, país no qual a pesquisa foi desenvolvida, metodologia usada, população analisada, intervenções realizadas e desfechos alcançados.

A pesquisa dos trabalhos analisados foi classificada seguindo os aspectos: abordagem, objetivo, procedimento e tempo.

No que refere a abordagem entende-se que as pesquisas qualitativas não se preocuparam com a representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social. Já as pesquisas de cunho quantitativo possuem seus resultados quantificáveis¹³

O objetivo da pesquisa foi classificado em descritivo, explicativo e exploratório. As pesquisas descritivas tem o objetivo de investigar as informações sobre a temática e assim descrever de maneira minuciosa os fenômenos e fatos envolvidos. No que refere a pesquisa explicativa preocupa-se em identificar os fatores que determinaram ou contribuíram para a ocorrência dos fenômenos. E por fim, a pesquisa exploratória tem por objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses¹³

Os procedimentos das pesquisas analisadas foram classificados em levantamento, estudo de caso, estudo de campo, experimental e bibliográfica.

O levantamento busca trazer dados de uma amostra ou de uma população, visando o conhecimento direto da realidade. O estudo de caso é caracterizado por uma análise de uma entidade bem definida, que visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos. O estudo de campo se caracteriza que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa. A pesquisa experimental segue um planejamento rigoroso e consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto. A pesquisa bibliográfica é feita por meio de análise de referências teóricas já analisadas¹³

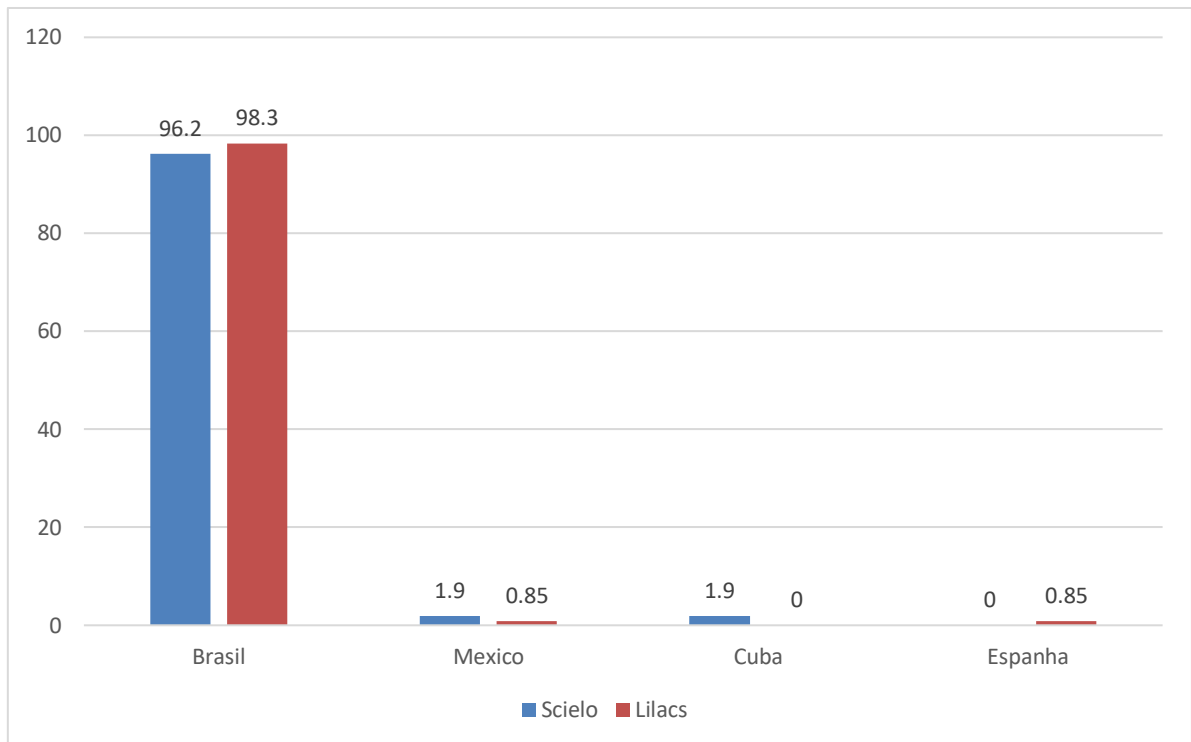
Os artigos analisados também foram classificados no que refere ao tempo da realização da pesquisa, considerando prospectivo e retrospectivo. A primeira refere -se a um estudo conduzido a partir do momento presente e caminha em direção ao futuro, já a retrospectiva trata-se de um estudo de explorar fatos do passado, podendo ser delineado para retornar, do momento atual até um determinado ponto no passado¹⁴

Os dados obtidos serviram de respaldo tanto para análises descritivas, relativa à caracterização da produção científica, quanto para a análise crítica dos artigos revisados, referente ao conteúdo das publicações.

RESULTADOS

Para realização deste trabalho, foram analisados artigos publicados na base de dados Scielo e Lilacs, sendo 50 (29,76%) artigos no Scielo e 118 (70,24%) no Lilacs, totalizando 168 artigos nacionais e internacionais avaliados. A maioria eram publicações de pesquisadores do Brasil, sendo no Scielo 48 no Brasil, seguido em igual proporção 1 por México e Cuba, já no Lilacs apresentou 116 no Brasil, seguido em igual proporção 1 por México e Espanha. Para melhor visualização os artigos foram expressos no gráfico em porcentagem (**Figura 1**).

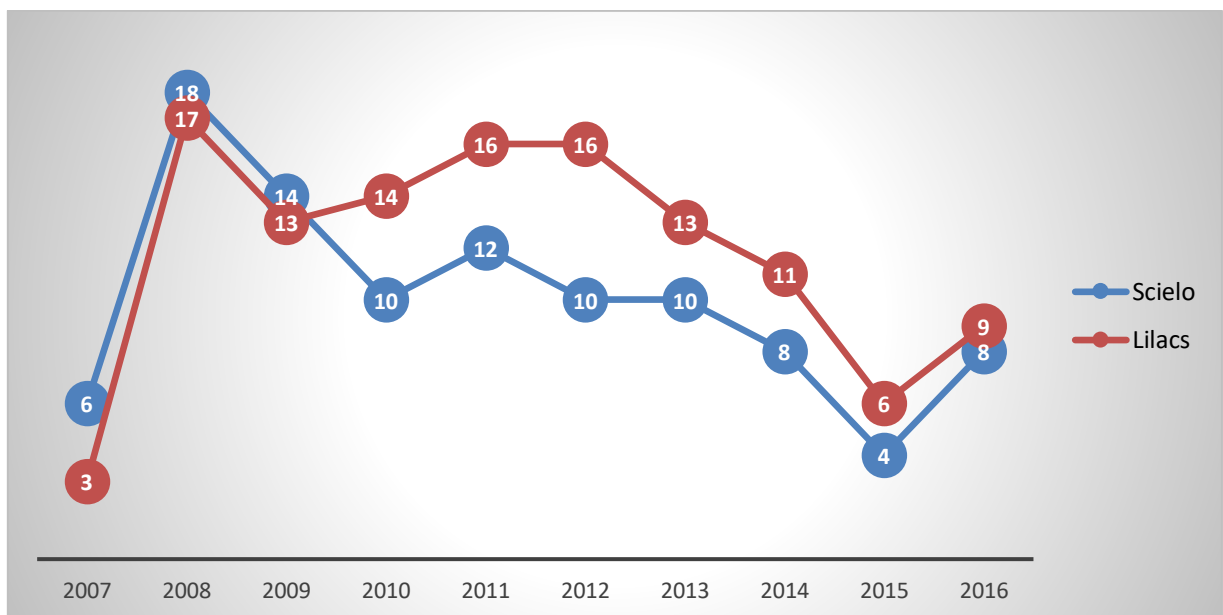
Figura 1- Distribuição dos artigos em porcentagem referente ao país.



Fonte: AUTORES, 2017.

É possível observar que nos últimos dez anos foram publicados artigos relacionados com a atenção farmacêutica, com a obtenção de um aumento significativo durante um ano, porém com o passar dos anos teve uma diminuição e logo um aumento das publicações dos artigos novamente (**Figura 2**).

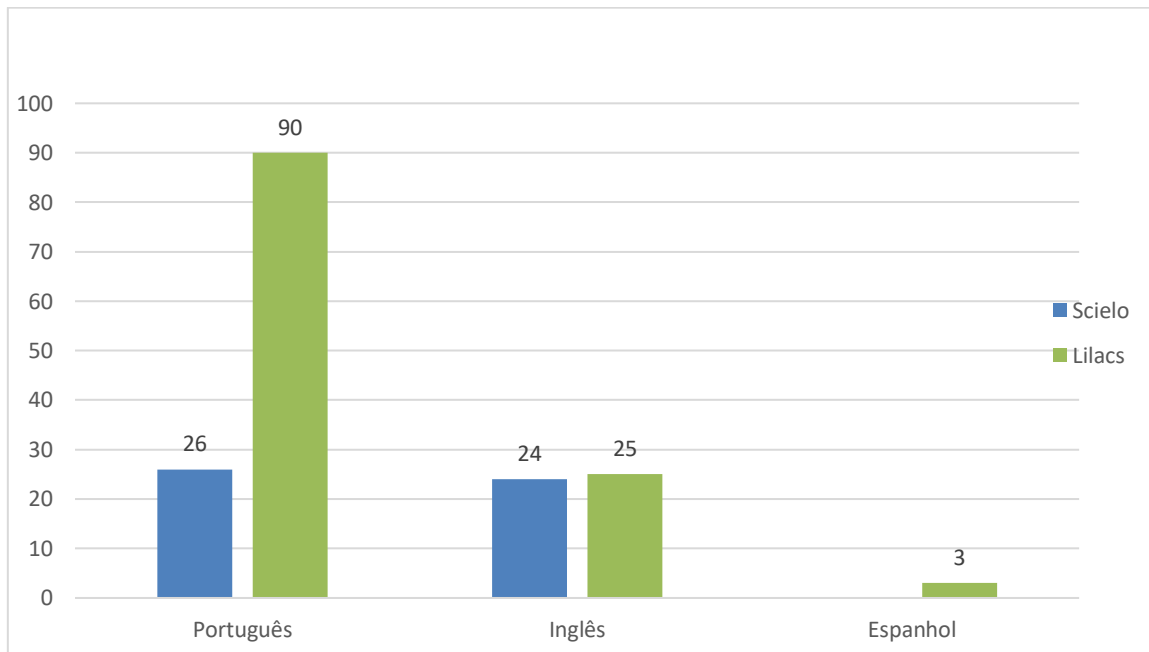
Figura 2 – Distribuição dos artigos pelo período de dez anos.



Fonte: AUTORES, 2017.

Na figura 3 é possível observar que 26 (52%) dos artigos publicados nos últimos dez anos estão no idioma português e 24 (48%) no idioma inglês na base de dados Scielo, e no Lilacs a maior parte dos artigos eram 90 (76,27%) em português, 25 (21,19%) em inglês e 3 (2,54%) espanhol.

Figura - Distribuição dos artigos seguindo os idiomas.



Fonte: AUTORES, 2017.

De acordo com a Tabela 1, pode-se verificar que nos últimos dez anos as pesquisas de acordo com sua abordagem foram mais de cunho qualitativo independente da base pesquisada, Scielo 34 (68%) e Lilacs 71 (60%).

Tabela 1 - Distribuição dos artigos segundo a abordagem da pesquisa.

Forma de abordagem	Scielo		Lilacs	
	n	%	n	%
Qualitativa	34	68	71	60
Quantitativa	12	24	39	33
Qualitativa/Quantitativa	4	8	8	7
TOTAL	50	100	118	100

No que refere ao objetivo da pesquisa verificou que a abordagem predominante é a pesquisa descritiva independente da base pesquisada, Scielo 25 (50%) e Lilacs 64

(54%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Distribuição dos artigos segundo o objetivo da Pesquisa.

Objetivo	SciELO		Lilacs	
	n	%	n	%
Descritiva	25	50	64	54
Explicativa	8	16	29	25
Exploratório	17	34	25	21
TOTAL	50	100	118	100

No que refere ao procedimento da pesquisa verificou que a abordagem predominante foi o levantamento independente da base pesquisada, SciELO 22 (44%) e Lilacs 57 (48%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Distribuição dos artigos segundo o procedimento da Pesquisa.

Objetivo	SciELO		Lilacs	
	n	%	n	%
Levantamento	22	44	57	48
Estudo de caso	16	32	17	14
Estudo de campo	1	2	8	7
Experimental	2	4	3	3
Revisão Bibliográfica	9	18	33	28
TOTAL	50	100	118	100

As pesquisas apresentadas nos artigos foram classificadas de acordo com o tempo, sendo predominante as retrospectivas nas bases pesquisadas, SciELO 25 (50%) e Lilacs 64 (54%) (Tabela 4).

Tabela 4 - Distribuição dos artigos segundo o tempo de realização da pesquisa.

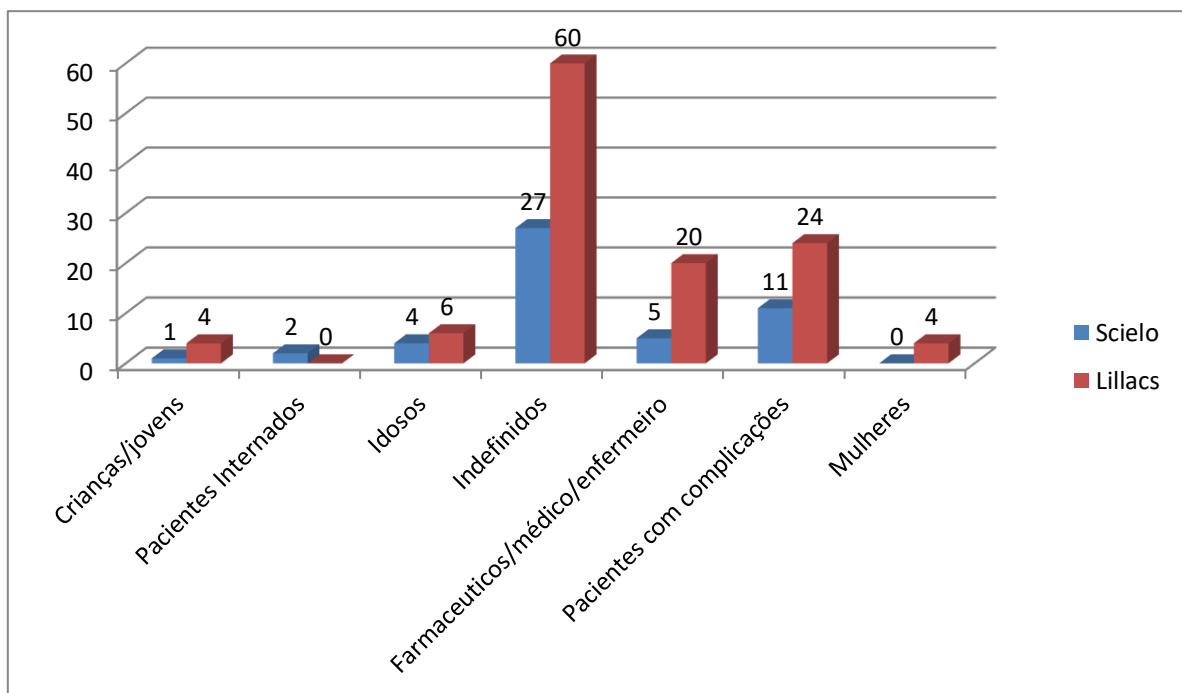
Objetivo	SciELO		Lilacs	
	n	%	n	%
Prospectiva	5	10	27	23
Retrospectiva	45	90	91	77
TOTAL	50	100	118	100

Segundo os artigos, as pesquisas foram feitas com diversos tipos de população para que as metodologias fossem semelhantes. As pesquisas feitas com criança teve-se

apenas 1 artigo pesquisado e publicado com atenção farmacêutica em crianças. Teve-se também 2 artigos publicados com pacientes internados. Os 4 artigos publicados foram com população de pacientes idosos. Já 27 dos artigos publicados foram com pacientes indefinidos, ou seja, população não definitivamente conhecida, uma porcentagem grande em vista do conceito atenção farmacêutica. Os farmacêuticos também foram alvo de pesquisas e teve-se 5 de artigos. Pacientes com complicações, dentre elas hipertensão, diabetes, Parkinson, trombose entre outras, teve-se 11 de artigos relacionados a atenção farmacêutica nesses casos .

Na base de dados Lilacs encontrou 4 artigos publicados com crianças e jovens, 6 artigos com pacientes idosos, 20 artigos pesquisados com farmacêutico, mulheres tiveram-se 4 artigos publicados, os pacientes com complicações sendo elas trombo embolismo, malária, hipertensão, transtornos psicológicos, diabetes, bipolares, asmáticos, cardíaco, Parkinson e portadores do HIV tiveram 24 artigos publicados e 60 dos artigos pesquisados tiveram populações indefinidos, ou seja, nos referidos artigos não apresenta quem foi a população estudada(**Figura 4**).

Figura 4 - Distribuição dos artigos em relação a população.



Fonte: AUTORES, 2017.

De acordo com a tabela 5, nas bases de dados foram encontrados alguns tipos de intervenção dentre eles, com problemas relacionados aos medicamentos,

intervenção farmacêutica, intervenção nos gastos, entre outros modelos, mas também foram encontrados artigos sem intervenção, ou seja, aqueles que apresentava-se na forma descritiva e explicativa.

Tabela 5 - Distribuição dos artigos segundo a intervenção realizada.

	Lilacs		SciELO	
	n	%	n	%
Não apresenta intervenção	95	80,5	33	66
Intervenção Farmacêutica	3	2,5	9	18
Revisar literatura/ sistemática	2	1,7	0	0
Expressivo de gastos	5	4,2	0	0
Produção científica	1	0,9	0	0
Examina a fragilidade, desigualdade	2	1,7	0	0
Avaliar indicadores, atitudes e percepção	1	0,9	0	0
Decisão de formulação	1	0,9	0	0
Solução dos Problemas relacionados aos medicamentos	6	5	6	12
Formação de compromisso e funcionamento	2	1,7	0	0
Investigar ensaio clínico	0	0	1	2
Prevenção da doença	0	0	1	2
TOTAL	118	100	50	100

DISCUSSÃO

Durante a pesquisa, foi possível observar que os autores dos artigos científicos se utilizaram a atenção farmacêutica afim de garantir um uso racional de medicamentos e também diminuir o risco da automedicação.

A prática da atenção farmacêutica é recente no Brasil e pouco se conhece sobre seu impacto, porém há 50 artigos publicados no SciELO e 118 artigos no Lilacs em relação de identificar os desfechos clínicos, humanísticos e econômicos alcançados pela realização da atenção farmacêutica.

Por meio de uma análise nos artigos publicados de 2007 a 2016 disponíveis nas bases de dados SciELO e Lilacs, a maioria deles foram publicados no Brasil no ano de 2008, após no decorrer dos anos as publicações diminuíram. Isso provavelmente em decorrência das discussões sobre o termo acompanhamento farmacoterapêutico, em 2014.

Neste sentido, cabe destacar a Lei nº 13.021/2014, que reconhece a farmácia como unidade de prestação de assistência à saúde, e elencou diversas obrigações do

farmacêutico no processo de cuidado, dentre elas o acompanhamento farmacoterapêutico¹¹. Ressalte-se, ainda, a Resolução CFF nº 585/2013, que estabelece as atribuições clínicas, ou seja, os direitos e deveres do farmacêutico, quando da sua atuação clínica, sendo assim a partir desse momento o farmacêutico começam a despertar mais interesse para farmácia clínica visando atuar nos acampamentos farmacoterapêutico em seus consultórios como uma prática integrada à atenção primária à saúde, podendo disponibilizar o serviço de revisão da farmacoterapia com melhora nos desfechos positivos de saúde para os pacientes, a fim de reduzir a prescrição inadequada, evitar a subutilização de medicamentos ou o uso de fármacos potencialmente perigosos, e também para prevenir interações medicamentosas que propiciem insegurança aos pacientes.

Vale destacar que, provavelmente um dos motivos da diminuição das publicações com o termo "atenção farmacêutica", desde 2014, foi causado pela discussão que se iniciou, questionou na época da falta de harmonia na designação de termos e na definição dos processos de trabalho relacionados à atuação clínica do farmacêutico, assim como a dificuldade de compreensão do "fazer profissional"

Os mesmos autores ressaltam que o termo "Atenção Farmacêutica" (*Pharmaceutical Care*) foi introduzido no Brasil com diferentes significados: tanto é utilizado para designar vários serviços clínicos, como para referir-se a um único serviço - o acompanhamento farmacoterapêutico

O idioma mais encontrado nas publicações foi o português, um resultado que pode demonstrar uma diminuição da inserção destes artigos pelo mundo, considerando que somente dez países utilizam esta linguagem para se comunicar.

Foram encontrados artigos classificados como descritiva, explicativa e exploratória. A maioria dos artigos encontrados nas bases de dados foram descritiva, nesse tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Isto significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador. Assim a maioria encontrados foram na forma de abordagem qualitativa, sendo a coleta e análise dos dados não é baseada na quantificação; analisa e descreve o fenômeno em sua forma complexa¹⁵.

A técnica mais encontrada nos artigos fora de levantamento, sendo uma interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer e levantamento de informações são úteis para estudos menos complexos (opiniões e atitudes). Segundo o tempo da pesquisa mais encontrado foi-se na retrospectiva, ou seja, significa que pouco se tem artigos com a prática de atenção farmacêutica, ao contrário de alguns que são prospectivos e trabalham com práticas, o estudo é desenhado para explorar fatos do passado, podendo ser delineado para retornar, do momento atual até um determinado ponto no passado. A prática da atenção farmacêutica surgiu-se com a necessidade de prever, evitar e controlar efeitos adversos dos fármacos, após isso o profissional teve um importante reconhecimento de responsável técnico e a população obteve-se serviço com qualidade farmacêutica eficaz melhorando a qualidade de vida¹⁴.

Em relação a população estudada nos artigos a mais encontrada foi indefinido e seguindo de população com complicações dentre elas hipertensão, diabetes, cardíaco, entre outras. Em relação aos pacientes indefinidos, foi insignificante para a pesquisa, pois geralmente para a realização da atenção farmacêutica é necessário escolher o seu público alvo para a implantação de um serviço com qualidade no atendimento, sempre adquirindo mais conhecimentos profundos em relação a esta população escolhida como foco e não abrangendo muito vários tipos para ser mais específico e ter um detalhamento da farmacoterapia efetiva.

Observa-se que o Brasil possui legislação sanitária vigente que regulariza e permite a prática da Atenção Farmacêutica, além de avanços em programas de pós-graduação específicos e multicêntricos, compreendendo as principais regiões mais desenvolvidas do Brasil.

CONCLUSÃO

De acordo com metodologia utilizada para a publicação dos artigos sobre atenção farmacêutica, os autores descrevem em forma de levantamento de dados, no qual não detalha a prática e sim somente os dados coletados em entrevista, questionários, visitas, análise entre outros meios.

A população estudada nos referentes artigos como maioria foi-se indefinido, deixando muito distante a atenção farmacêutica da prática, ou seja, diante da necessidade da população necessita de mais incentivo para melhor análise da farmacoterapia racional. Muitos dos artigos pesquisados não houve intervenção pelo fato de ser a maioria descritivo,.

A atenção farmacêutica é uma prática com aspectos positivos, capaz de produzir benefícios tanto para o paciente como para o farmacêutico que está sempre apto para esclarecer dúvidas relacionadas aos medicamentos. Essa nova prática da Atenção Farmacêutica adotadas em farmácias, tem desenvolvido estratégias mais eficazes para garantir ao paciente melhoria da qualidade de vida, sempre respeitando a individualidade e o modo de vida de cada um. O serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa deve atender aos requisitos da filosofia da atenção farmacêutica, utilizando o processo de cuidado do paciente e apresentar um processo de gestão que crie as condições necessárias para o oferecimento de um serviço de alta qualidade. Mas apesar das vantagens de acordo com as características ainda tem se muito para avançar com mais prática e mais publicação, nas quais irão trazer mais benefícios, avanços para as consultas farmacêuticas, amadurecimento e análise prática real, sendo capaz de mudar essa cultura do farmacêutico entregador de caixa, respeitando o acompanhamento profissional no qual se demonstra importante, pois é necessidade na sociedade como membro integrante da equipe de saúde, assumido funções variadas, fornecendo serviços de atenção farmacêutica e ajudando a garantir o melhor tratamento para os pacientes como primeiro contato em vista dos outros profissional da saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CONSENSO BRASILEIRO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA - PROPOSTA. **Atenção Farmacêutica no Brasil**. "Trilhando Caminhos". Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002. 16p.
2. ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OPAS/OMS). **Relatório 2001-2002; atenção farmacêutica no Brasil: trilhando caminhos**. Brasília, 2002c. Disponível em: <www.opas.org.br/medicamentos>. Acesso em: 7 nov. 2017.

3. HEPLER, C. D.; STRAND, L. M. Opportunities and responsibilities in the pharmaceutical care. **Am J Hosp Pharm**, v. 47, p. 533-543, 1990
4. MACHUCA, M.; FÉRNANDEZ-LLIMÓS, F.; FAUS, M. J. **The Dáder Method: a guide for pharmacotherapy follow-up**. Granada: Universidad de Granada; 2003. 46 p
5. HURLEY, S.C. **A method of documenting pharmaceutical care utilizing pharmaceutical diagnosis**. College of Pharmacy, Idaho State University. Disponível em: . Acesso em: 30 novembro de 2017.
6. CIPOLLE, R. J.; STRAND, L. M.; MORLEY, P. C. **Pharmaceutical Care Practice**. New York: McGraw-Hill, 1998.
7. FURTADO, G. R. **Noções Básicas sobre Atenção Farmacêutica**. Curitiba: Editora UFPR, 2001. 23 p.
8. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OPAS/OMS). **Relatório 2001-2002; atenção farmacêutica no Brasil: trilhando caminhos**. Brasília, 2002c. Disponível em: <www.opas.org.br/medicamentos>. Acesso em: 7 nov. 2017.
9. MARTINEZ ROMERO, F. **Atención Farmacéutica en España: un gran compromiso**. Buenos Aires: Farmacia Profesional, 1996. p. 6-12.
10. IVAMA, A.M. **Consenso brasileiro de atenção farmacêutica: proposta**. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2002. 24p.
11. BRASIL. Lei 13.021 de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Publicada no Diário Oficial da União em 11.agosto.2014.
12. DADER, Maria José Faus; MUÑOZ Pedro Amariles; MARTÍNEZ Fernando. **Atenção Farmacêutica – conceitos, processos e casos práticos**. São Paulo: RCN editora, 2008.
13. GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2017.
14. FONTELLES, Mauro José; SIMÕES, Marilda Garcia; FARIAS, Samantha Hasegawa. **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA: DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE PESQUISA**. 2009. 8 f. Monografia (Especialização) - Curso de Fisioterapia, Universidade da Amazônia – Unama. Belém, 2009. Disponível em: <https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2017.
15. ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10. ed. Sao Paulo: Atlas Sa, 2010. 158 p.



LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES REFERENTES A ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Pereira et al.